

## EDITORIAL

Sejam bem-vindos!

Chegamos ao quinto número da Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste, um periódico científico semestral online do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Mato Grosso que nasceu com a pretensão de se tornar um espaço permanente para o debate, a construção do conhecimento e a interlocução entre antropólogos e pesquisadores de áreas afins, do país e do exterior. Tendo este objetivo em mente, a Aceno, neste número, abordará o vasto campo das Relações de Gênero e Sexualidades com um enfoque em pesquisas que abordam o entrecruzamento de alguns marcadores sociais da diferença que até o momento vinham sendo pouco investigados e divulgados de maneira conjunta no âmbito das revistas da área de ciências sociais.

Mais especificamente, o Dossiê **“Diversidade Sexual e de Gênero em Áreas Rurais, Contextos Interioranos e/ou Situações Etnicamente Diferenciadas – novos descentramentos em outras axialidades”**, organizado pelos Professores Doutores Estêvão Fernandes (UNIR), Fabiano Gontijo (UFPA), Martinho Tota (UFC), Moisés Lopes (UFMT) em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/UFMT) abordará o tema da diversidade sexual e de gênero em contextos rurais, interioranos e/ou em circunstâncias etnicamente diferenciadas. Este dossiê busca reunir reflexões inéditas no âmbito das Ciências Humanas e, em particular, da Antropologia e das Ciências Sociais, sobre os aspectos relacionados à experiência da diversidade sexual e de gênero nas zonas rurais brasileiras, bem como em relação aos contextos interioranos, caboclos e ribeirinhos e às situações etnicamente diferenciadas, indígenas e quilombolas, apesar de os estudos sobre etnicidade e sobre povos e comunidades tradicionais terem uma certa (e longa) trajetória no país. Nas palavras dos organizadores do dossiê:

nossos objetivos, ao propor este dossiê, eram: (1) refletir sobre a persistência da (quase) inexistência de pesquisas nas Ciências Sociais brasileiras e, em particular, em Antropologia, sobre as experiências e expressões da diversidade sexual e de gênero em contextos interioranos e rurais e em situações etnicamente diferenciadas; (2) apresentar resultados de pesquisas realizadas nesses contextos e situações (no Brasil em particular e nas Américas como um todo); e, enfim, (3) propor aportes teóricos mais adequados e planejar soluções metodológicas inovadoras para lidar com essas realidades.

Assim, com isso em mente, Fernandes, Gontijo, Tota e Lopes, levando em consideração a diversidade dos textos recebidos, organizaram o dossiê ressaltando que os textos apresentados se unem não pela abordagem teórico-metodológica ou pelas temáticas analisadas, mas pela “*tendência a sair do lugar comum em relação a literatura com a qual os artigos dialogam*” e por se situarem “*fora do eixo hegemônico*”. O Comitê Editorial da Aceno agradece o hercúleo trabalho desenvolvido tanto pelos organizadores do Dossiê, quanto pelos pareceristas *ad-hoc* que tornaram possível a produção e, agora, a divulgação deste número da revista.

Para além do Dossiê, na sessão de Ensaio Fotográficos temos a contribuição de Frederico Salomé de Oliveira, Professor Assistente da Universidade Federal do Tocantins, que com o título “Gritos além da voz” apresenta dez imagens da três edições (2011, 2012 e 2014) da Parada LGBT de Palmas no Tocantins.

O Comitê Editorial da Aceno agradece a todos os membros do Conselho Científico, do Conselho Editorial e aos pareceristas *ad-hoc*. Agradecemos imensamente aos professores Estêvão Fernandes, Fabiano Gontijo, Martinho Tota e Moisés Lopes, que organizaram o dossiê temático ora publicado, bem como as diversas contribuições submetidas.

Boa leitura...

**O Editor**